



CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

**Assessoria  
de comunicação**

**Clipping**

**13/6/2012**



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Joinville	<b>Data:</b> 13/6/12
<b>Assunto:</b> Governador vai assinar ordem de serviço de obras		<b>Página:</b> 6

**ESCOLA FRANCISCO EBERHARDT**

**Governador vai assinar  
ordem de serviço de obras**

Hoje, às 15 horas, o governador Raimundo Colombo assina a ordem de serviço para as obras de reforma e ampliação da Escola Estadual Francisco Eberhardt, no distrito de Pirabeiraba, em Joinville. As obras incluem readequação de banheiros, ampliação da cozinha e da cantina, construção de quatro salas de aula e reforma e cobertura da quadra de esportes da escola.

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Portal	<b>Data:</b> 13/6/12
<b>Assunto:</b> (sem título)		<b>Página:</b> 3

**E**m meio à boataria envolvendo o cargo de gerente de Educação da Regional de Joinville, a única informação confirmada é que Heliete Steingraber (PSDB) estaria em férias. Mais nada. PMDB e PSDB andam se estranhando pelo cargo.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	Data: 13/6/12
Assunto: Colombo antecipa mais mudanças		Página: 2/3

# Colombo antecipa mais mudanças

**Ousadia. Entre as novidades, o fim da contratação de médicos por concurso e a compactação administrativa**

O governador Raimundo Colombo (PSD) completa 18 meses de governo e, para avaliar o sua administração e anunciar seus projetos, concedeu aos jornalistas do Grupo RIC uma entrevista exclusiva. Em seu gabinete no Centro Administrativo, falou das mudanças que pretende realizar nas secretarias regionais, da reforma administrativa que vai promover depois das eleições municipais, além de sua participação na disputa eleitoral deste ano. Colombo antecipa mudanças na área da saúde. O Estado contratará médicos pagando pelos serviços prestados, como era realizado há mais de cinco anos. Ainda esse mês, será enviado à Assembleia Legislativa um projeto determinando que os administradores dos hospitais estaduais tenham formação superior na área e salário igual do governador como forma de profissionalizar o setor. Colombo disse também que o Estado já conta com R\$ 5 bilhões em recursos federais para investimentos em obras que serão iniciadas este ano, além de garantir a construção do novo complexo penitenciário e do centro de recuperação de menores, o antigo São Lucas, em São José.

## E o piso salarial dos professores estaduais?

O que está sendo feito é uma loucura. Isso em todo o Brasil. Pela legislação teremos que dar mais 21% de aumento, além do piso aos professores no ano que vem e nenhum Estado tem condições de manter esses aumentos seguidos. É impossível pagar. A lei está errada. É um absurdo, enquanto todos os trabalhadores estão ganhando 6% a 7% de aumento, os professores tiveram 22% neste ano e mais 21% no ano que vem. O Estado só tem um crescimento de sua economia de 5% a 6%. E, além dos 22%, os professores têm os benefícios legais, que são os triênios entre outros. É im-

“  
Queros que as secretarias regionais tenham uma atuação mais estratégica, de desenvolvimento das regiões.  
”



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 13/6/12

Assunto: Momentos com o governador

Página: 2

## Momentos com o governador

A entrevista concedida ontem pelo governador Raimundo Colombo aos veículos da RIC/Record e Jornal Notícias do Dia deixou visível que uma das obsessões desse governo é a eficiência por intermédio de um modelo de gestão que agilize as tarefas e ações do Executivo reduzindo os gastos públicos e permitindo maior capacidade de investimento. São metas que estão sendo perseguidas desde o início dessa administração. Estão disponíveis R\$ 5 bilhões para obras, necessitando de contrapartida, por isso o empenho na economia de gastos.

Declarações do governador:



DANIEL LOBERONZO

- O que está sendo feito é uma loucura. Nenhuma categoria recebe 20% de reajuste. O piso do magistério está se tornando impossível de pagar. Nenhum Estado tem condições de cumprir com essa lei.

- O projeto do São Lucas foi reformulado. Os recursos estão depositados em banco. Começará a ser construído em São José no mesmo local.

- A origem dos problemas da saúde é a tabela do SUS. Está matando o sistema. Não é reajustada. Apresenta uma enorme defasagem.

- Não posso me manifestar sobre a

BMW. Mas esta semana, diretores da montadora alemã estarão aqui. Estou bastante otimista. Mas não posso falar.

- Ainda não pensei sobre a Secretaria de Turismo. Não convidei o vice-prefeito de Florianópolis, João Batista Nunes, para ocupar o cargo. Não estou tratando sobre esse assunto.

- Não acredito que ninguém desembarque do governo depois das eleições de outubro.

- Vou enviar um projeto de lei para a Assembleia criando um cargo específico de gestor hospitalar, especializado na área, habilitado, com conhecimento,

ganhando o mesmo salário do governador.

- Saúde é o maior problema. Vou contratar médicos por produção, o modelo atual revelou deficiência. Do concurso vou chamar enfermeiros e técnicos, médicos não. Somente por produção. Recebe pelo que fez.

- Vou aumentar as atribuições das secretarias regionais. Com a administração da merenda escolar, elas serão pagas e ainda sobrará dinheiro. Terão que ter uma visão mais estratégica e não distribuir recursos para eventos e sim para atividades fim.



CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: Estado

Data: 13/6/12

Assunto: Sistema Acafe – Dívida milionária negociada

Página: 12

# Sistema Acafe Dívida milionária é negociada

## Universidades vão poder pagar 90% dos R\$ 983 milhões com bolsas de estudos

JÚLIA ANTUNES LORENÇO\*

A dívida de R\$ 983 milhões com o governo federal do Sistema Acafe – que reúne 16 instituições de ensino superior catarinenses e é responsável por um vestibular que seleciona estudantes para 11 universidades do Estado – será 90% paga com bolsas de estudos.

Os outros 10% serão pagos em dinheiro. Isso num período de 15 anos. Só a Universidade da Região de Joinville (Univille) deve R\$ 10 milhões e é a instituição do Norte do Estado com a maior dívida com a Receita Federal.

As medidas que permitem a negociação fazem parte de um programa, aprovado, ontem, pela Câmara dos Deputados. Com isso, as instituições catarinenses não correm mais o risco de quebrar. Pelas estimativas dos reitores catarinenses, serão concedidas 5,5 mil bolsas de estudo por ano em SC.

A maneira como o estudante terá acesso a elas será definido pelo Ministério da Educação. Mas os critérios de seleção serão os mesmos do Programa Universidade para Todos (Prouni), que concede bolsas integrais para alunos que sempre estudaram em escola pública, fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e têm renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.

O chamado Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies) foi aprovado com mudanças desejadas pelas instituições. Depois de se reunir por quase toda a tarde com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, e com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, o relator da matéria, o deputado catarinense Pedro Uczai (PT), conseguiu mudar os termos da negociação.

Uma delas foi a redução nos débitos com a Receita Federal. O novo texto coloca a Acafe no Refis 4, que reduz em 60% a multa, e em 25% os juros. Pelos cálculos preliminares de Uczai e dos reitores, a dívida total cairia de R\$ 983 milhões para cerca de R\$ 700 milhões.

## A DÍVIDA

### Como se formou

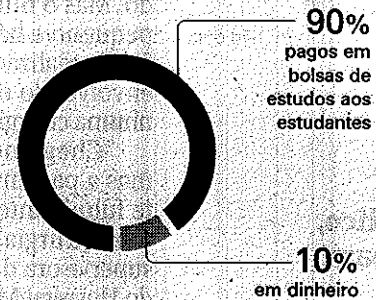
- 1 As instituições que fazem parte do sistema Acafe foram criadas por leis municipais. Logo são públicas.
- 2 A Constituição determinava que o Imposto de Renda retido dos funcionários fosse destinado aos municípios se as entidades são municipais ou ao Estado em caso de serem estaduais.
- 3 O dinheiro recolhido geralmente voltava para a própria instituição. De acordo com Jeffé Fernando Lisowski, da Pactum Consultoria Empresarial, era comum municípios criarem leis repassando os recursos para as entidades e computarem como investimento.

**4** Ocorre que no começo da década de 1990, a Receita Federal entendeu que o imposto precisava ser recolhido. A justificativa é de que as fundações tinham características de instituições particulares, como ter lucro.

**5** A partir daí começaram embates judiciais e administrativos, para isentar as instituições do imposto.

**6** As universidades também alegam que fizeram investimentos em construção de creches, policlínicas, para uso da sociedade.

## Proposta do MP 569 para quitar a dívida



## O que a Acafe questionava

Da maneira como a proposta foi colocada, os 10% teriam que ser pagos em 15 anos, usando a taxa Selic como correção. A taxa costuma fechar em 9% ao ano, o que era considerado alto pela Acafe. Eles pediam que fosse mudado o indexador da dívida e conseguiram.

## O Sistema Acafe

Universidades que fazem parte do sistema e não têm dívidas.

INSTITUIÇÃO	CIDADE-SEDE	ALUNOS
Furb	Blumenau	13 mil
Unidavi	Rio do Sul	3 mil
USJ	São José	1,1 mil
Udesc	Florianópolis	13 mil
Unifebe	Brusque	2,5 mil





CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: Estado

Data: 13/6/12

Assunto: Sistema Acafe – Dívida milionária negociada

Página: 12

## Pressão e comemoração

O presidente do sistema Acafe, Mário Cesar dos Santos, comemorou o resultado. Para ele, é o novo fôlego que as instituições precisavam ter. “Teremos novos alunos, mais professores, haverá toda uma revitalização. Ficamos muito satisfeitos”, ressaltou.

O Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies), aprovado ontem, foi motivo de intensa negociação dos parlamentares com a equipe econômica do governo. Lideradas pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais, as universidades do Estado reclamavam que o texto mantinha como indexador das dívidas a taxa Selic, o que não solucionava a situação financeira das instituições.

Se fossem mantidas as regras originais – pelas quais a dívida seria corrigida pela Selic e, as bolsas, pelo INPC – nenhuma das 16 universidades catarinenses iria aderir ao programa. Pelo acordo fechado, a Selic foi mantida para corrigir o débito, mas também será usada para corrigir as bolsas de estudo. Com isso, o passivo das universidades será congelado no

momento da adesão ao Proies.

A preocupação com o tema fez uma comitiva de reitores, vice-reitores e assessores de SC ir a Brasília, assim como cerca de 200 alunos, professores e servidores de cinco universidades.

Tensos, os reitores acompanharam o desenrolar das negociações e da votação. Acomodaram-se à esquerda do plenário e olhavam a todo instante para os telões da casa. Por volta das 19h30, enquanto avançava a votação de destaques da medida provisória que criou o programa, o deputado Pedro Uczai já recebia os cumprimentos dos membros da Acafe.

“Foi um negociação difícil, mas conseguimos atender as questões das universidades catarinenses. A dívida não foi perdoada, mas transformada em oportunidades para os estudantes”, comemorou o deputado.

Para o presidente do sistema Acafe, Mário César dos Santos, a decisão de ontem consagra o esforço do relator e da bancada catarinense.

*\*Colaboraram Fábio Schaffner e Guilherme Mazui.*

## Problemas com impostos causam dívida

ROGÉRIO KREIDLLOW  
[rogério.kreidlowl@an.com.br](mailto:rogério.kreidlowl@an.com.br)

O valor de R\$ 10 milhões da dívida da Univille com a Receita Federal se refere ao não recolhimento do Imposto de Renda dos funcionários à União no período de 1999 a 2011, de acordo com a própria instituição.

Antes da aprovação da MP, o pró-reitor de administração, Raul Landmann, considerava a cobrança injusta. “O que acontece é que em vez de recolher o imposto de renda dos funcionários à União naquele período, recolhíamos ao município, que investia o valor em bolsas de estudo. Ou seja, nós já pagamos o imposto e o que a Medida Provisória (MP) está colocando é uma nova cobrança desse valor com correções”, afirmou.

Das outras instituições da região Norte, a Universidade do Contestado (UnC) também passa pelo mesmo problema. A instituição tem quatro campi e dois núcleos, em cidades no Planalto Norte e região Serrana. Segundo o reitor José Alceu Valério, há uma dívida de R\$ 2 milhões com a unidade de Curitibaanos.

“Tínhamos cinco fundações para administrar os campi antigamente e uma sexta fundação mantenedora que respondia por todos. Tivemos que readequar e hoje temos apenas uma mantenedora. Foi na fundação UnC – Curitibaanos que tivemos o não recolhimento dos impostos à União”, explica. Segundo ele, a instituição também recolheu o imposto de renda ao município de Curitibaanos antes de 2009 e o valor era investido em bolsas de estudo.

Ainda no Norte, a Católica de Santa Catarina informou que não tem dívidas com a Receita. A instituição estaria relacionada no caso por causa da compra do Centro Universitário de Jaraguá do Sul (Unersj), que foi ligado à Acafe em 2011.



CLIPPING

Veículo: A Notícia







Editoria: Estado

Data: 13/6/12

Assunto: Sistema Acafe – Dívida milionária negociada

Página: 12

RAIO X

UNIVERSIDADES	SEDE	ALUNOS	DÍVIDA	O QUE DIZ A UNIVERSIDADE
 UNOCHAPECÓ	CHAPECÓ	8 mil	R\$ 30,3 milhões <small>PODE DOBRAR SE FOREM APLICADOS JUROS E MULTAS</small>	Unochapecó diz que a fundação mantenedora (Fundate) investiu no município. Foram construídas quatro políclínicas nos bairros São Pedro, Saib, Seminário e Vila Rica, além de outras obras na própria universidade. Há uma briga judicial, porque até 1996 era permitido investir os recursos do imposto de renda no município e, depois disso, a Receita Federal passou a cobrar.
 UNOESC	JOAÇABA	21 mil	R\$ 114 milhões <small>(INCLUINDO MULTAS E JUROS)</small>	A universidade alega que, como é mantida por uma fundação criada pelo poder público municipal, o IRRF é devido ao município, conforme prevê o Artigo 158 da Constituição Federal. O município, por lei, repassa esse recurso à própria instituição, considerando ser essa sua parte na manutenção da entidade. Desde maio deste ano, o IRRF da Unoesc passou a ser pago em julho, de modo que, quando se definir a quem é realmente devido, o recurso seja destinado ao ente determinado.
Uniarp	CAÇADOR	5 mil	não informado	A direção disse que algumas pendências financeiras de anos anteriores estão sendo discutidas judicialmente, mas os valores não foram revelados.
 UNIVILLE	JOINVILLE	8,6 mil	R\$ 10 milhões	O pró-reitor de administração, Raul Landmann, considera injusta e dupla a cobrança. Segundo ele, o valor é referente ao não recolhimento do Imposto de Renda dos funcionários de 1999 a 2001. "Nesse período, o imposto foi recolhido, só que ao município e revertido em bolsas à universidade. Agora a Receita Federal quer que pagamos de novo com correções à União. Já temos ação judicial contra o caso".
UnC	CURITIBANOS	11 mil	R\$ 2 milhões	O reitor José Alceu Valério diz que a dívida é referente a unidade de Curitiba, administrada por uma fundação exclusiva até 2009. Depois disso, passou a ser gerida pela Fundação Universidade do Contestado, que hoje administra quatro campi e dois núcleos na região Serrana e Planalto Norte. "O imposto de Renda foi recolhido ao município há época. Não concordamos com os termos da Medida Provisória e dependendo do que ocorrer podemos entrar na Justiça ou tentar uma renegociação com a Receita Federal, ainda estamos estudando".
Uniplac	LAGES	não informado	não informado	O departamento de comunicação informou que apenas o procurador adjunto, Roberto Ramos, pode responder sobre o assunto e falar do valor da dívida, mas que ele estava em viagem ontem e não poderia atender as ligações.
 Católica de Santa Catarina Centro Universitário	JOINVILLE	não informado	não informado	O departamento de marketing da instituição, que adquiriu o Centro Universitário de Jaraguá do Sul (Unerj), ligado à Acafe no passado, limitou-se a dizer a instituição não tem dívidas com a Receita Federal.
 UNIVALI	ITAJAÍ	25,5 mil	não informado	O reitor não quis explicar como a Univali contraiu a dívida.
Unibave	ORLEANS	2,5 mil	A universidade prefer não divulgar valores	A universidade não quis se pronunciar sobre a origem das dívidas e a alternativa pela MP.
Unesc	CRICIÚMA	9,5 mil	R\$ 30 milhões <small>(SEM JUROS E MULTAS)</small>	A universidade não quis comentar o assunto.
 UNISUL	TUBARÃO	50 mil	R\$ 60 milhões	A universidade não se pronunciou sobre o assunto.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Região	<b>Data:</b> 13/6/12
<b>Assunto:</b> Liminar recusada		<b>Página:</b> 21

**PALHOÇA**

**Liminar recusada**

O Sitrampa (Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Palhoça) teve negado o pedido de liminar para implantação do piso nacional do magistério para toda a categoria. De acordo com a assessoria da prefeitura, o pedido foi indeferido pela Justiça ao "constatar a intenção de boa fé do município de Palhoça em relação à política salarial e implantação do Plano de Cargos e Salários."

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Emails e Cartas	<b>Data:</b> 13/6/12
<b>Assunto:</b> Mais greves		<b>Página:</b> 6

**Mais greves**

Que professores, servidores do município, motoristas, cobradores e funcionários de órgãos federais entrem em greve em Florianópolis já não impressiona mais ninguém – isso até já faz parte do dia a dia da população. Como a moda é greve, segmentos que nunca cogitaram paralisar as atividades estão entrando no gostoso embalo de ficar numa boa. Juntam-se ao rol, agora, os funcionários dos centros de condutores de auto-escolas. Em pouco tempo ninguém vai ficar fora dessa "prática rotineira", sem o mínimo de pudor com os contribuintes e cidadãos. Quem mais se habilita?"

**Jorge D. Hexsel**





CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: Livre Mercado

Data: 13/6/12

Assunto: Diversos

Página: 25

## Senai e Sesi investe R\$ 330 mi

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) – via Senai e Sesi – vai investir R\$ 330 milhões nos próximos três anos em capacitação profissional. Do total, R\$ 100 milhões são recursos próprios e R\$ 130 milhões virão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Atualmente, o Senai tem 100 mil matrículas. O número deve chegar a 190 mil até 2014.

Em Joinville, será construído um Instituto Senai de Tecnologia, com foco no setor metalmeccânico. O Sesi, outro braço da federação, vai aplicar R\$ 100 milhões em ensino básico, saúde, lazer e ensino de jovens aprendizes.

## 38 institutos

O Senai nacional vai criar 38 institutos de tecnologia espalhados pelo país. Dois deles serão instalados em Santa Catarina: ambos em Florianópolis, com foco nas áreas de laser e de segurança de software conta Jefferson Gomes, executivo do órgão. Em palestra na Conferência da Anpei, em Joinville, detalha: “Nossas prioridades de desenvolvimento de ensino são os segmentos de química, laser, energia, defesa, tecnologia de comunicação, materiais.” Os institutos ficarão prontos em até três anos e serão autossustentáveis a partir do sexto ano. O investimento total soma R\$ 2,5 bilhões. Este trabalho é feito em parceria com universidades brasileiras e com a norte-americana IMT.

## Sem qualificação

Ainda Gomes: em 2011, formaram-se 49 mil engenheiros. Do total, menos de 4 mil tiveram nota acima de 5 na prova do Enade.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Artigos

Data: 13/6/12

Assunto: Ações afirmativas

Página: 14

## Ações afirmativas

MARIA CLARA KASCNY SCHNEIDER \*

A educação transformadora vai além do desenvolvimento científico e tecnológico. Atualmente, por mais que se fale em necessidade de mão de obra qualificada, precisamos é de indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.

Entre os exemplos de cidadania que o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), referência no país, busca apresentar, estão ações afirmativas. Essas medidas especiais e temporárias tomadas pelo Estado têm como objetivo minimizar e eliminar as desigualdades raciais, étnicas, religiosas, de gênero e outras historicamente acumuladas, garantindo a igualdade de oportunidade e tratamento.

O IFSC tem o compromisso com a inclusão como estratégia para a intervenção na lógica social. Para tanto, em 2009, publicou um Plano de Inclusão que tem como política a democratização do acesso à educação. Atualmente, 60% das vagas são destinadas a públicos específicos. Nos

cursos de graduação, 50% das vagas são destinadas a alunos egressos de escolas públicas e 10% para negros.

Entendendo a importância das ações afirmativas, criamos um comitê no IFSC só para cuidar da questão. Dentre as ações previstas pelo Comitê de Ações Afirmativas do instituto para 2012-2013, estão o planejamento, a implementação e a avaliação do plano de acompanhamento dos alunos das ações afirmativas e dar sequência às ações do projeto de sensibilização da comunidade referente às questões das ações afirmativas.

O IFSC trabalha para a construção de um país para todos, um país cada vez melhor. Sabemos que, assim como o Brasil, temos muito a fazer nesse aspecto. E faz parte do nosso plano aprimorar ainda mais as ações afirmativas na instituição.

Nossa missão é formar cidadãos. E a cidadania passa pela visão democrática e igualitária. Acreditamos na transformação das ações afirmativas dentro do instituto e por todo o Brasil.

\* Reitora do IFSC

## Clipping

**CNTE**

### Governo e professores não chegam a acordo sobre índice de reajuste do piso

• Data: 13/06/2012  
• Veículo: JORNAL DA CÂMARA - DF  
• Editoria: GERAL  
• Jornalista(s): Tiago Miranda  
• Assunto principal: CNTE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Tiago Miranda

Representantes de estados e municípios e de professores não chegaram a um acordo sobre como deve ser feito o reajuste do piso salarial do magistério. De um lado, os gestores reclamam do tamanho da conta a pagar e da falta de recursos; de outro, professores querem manter o índice de reajuste atual.

Eles participaram ontem de audiência pública da Comissão de Educação e Cultura para discutir o cumprimento por estados e municípios do piso nacional dos professores do ensino básico, fixado em R\$ 1.451. A correção deste ano é de 22,22% e reflete a variação do valor anual mínimo por aluno definido no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Um projeto do Executivo em análise na Câmara (3776/08) prevê o reajuste do piso de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Descumprimento - De acordo com dados do Ministério da Educação, 12 estados não pagam o piso e 17 não cumprem a carga horária mínima fora da sala de aula prevista na lei, segundo a qual pelo menos um terço da jornada deverá ser exercida em atividades extraclasse.

O secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino do MEC, Arnóbio de Almeida Júnior, defendeu uma discussão mais ampla para definir o índice de indexação para reajustar o piso de professores. "Temos hoje um indexador do piso que é impraticável para as prefeituras. Mas procurar um indexador que apenas corrija pela inflação acaba não criando as condições para um piso valorizado", afirmou.

O impacto da correção do piso nos estados em 2012 é de R\$ 8,3 bilhões, de acordo com estudo do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Na opinião do representante da entidade, Eduardo Deschamps, é preciso uma revisão na lei do piso. "Precisamos fechar um índice palatável e adequado que permita a aplicação imediata e que ele possa se refletir nos demais níveis de carreira", disse.

Má gestão - A presidente da Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal do Estado do Ceará (Fetamce), Enedina Soares da Silva, criticou a má gestão de recursos para a educação como causa para o não pagamento do piso aos professores. O vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Milton Canuto, reclamou do discurso de gestores municipais e estaduais sobre a falta de fontes para financiar os reajustes para o pagamento do piso.

Para a coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa do Piso dos Professores, deputada Fátima Bezerra (PT-RN), a adoção do INPC vai de encontro à meta de equiparação da remuneração do magistério a outras categorias de ensino superior prevista no novo Plano Nacional de Educação (PNE). A deputada, que solicitou a audiência, defende o reajuste atual, mas afirma que vai procurar uma saída intermediária para viabilizar o pagamento do piso.

## Clipping

**CNTE**

### Candidatos com deficiência terão mais tempo no Enem

> Data: 13/06/2012  
> Veículo: 180 GRAUS  
> Editoria: GERAL  
> Assunto principal: ENSINO MÉDIO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Pela primeira vez, as normas do Enem orientam estudantes com dislexia, hiperativos e autistas

As normas para atendimento individualizado para candidatos deficientes tem se aperfeiçoado, de acordo com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Este ano, o edital deixou evidente que, além dos estudantes com deficiência física, visual e auditiva que, em geral, podem requerer atendimento exclusivo, outros grupos serão beneficiados.

Pela primeira vez, as normas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) orientam estudantes com dislexia, hiperativos e autistas, por exemplo, a solicitar atendimento exclusivo dos organizadores da prova. Todos terão direito a ajuda de um profissional leitor e transcritor. Também será possível pedir mais tempo para fazer as provas e suas redações serão avaliadas sob outros tipos de critérios de avaliação.

"Ao longo de sucessivas realizações do exame, o processo de eliminação de barreiras e de provimento de serviços profissionais especializados e de recursos de acessibilidade vem se aprimorando", afirma o órgão. Para quem desfruta de atendimento, são essas particularidades que garantem a igualdade de condições.

Após a solicitação realizada pela internet ao longo da inscrição, os funcionários do Inep ligam para cada candidato confirmando as solicitações. É nessa hora que os estudantes podem solicitar também tempo adicional para realizar as provas. É importante lembrar que é preciso comprovar, com laudos periciais, as necessidades especiais.

As dificuldades com a linguagem serão levadas em conta este ano na avaliações das redações. Os métodos de avaliação dos textos de estudantes surdos ou com deficiência auditiva são coesos ao aprendizado da língua portuguesa como segunda língua. Para os disléxicos, as propriedades linguísticas de quem possui essa condição também são levadas em conta.

Confira trechos do edital:

"2.2 O PARTICIPANTE que necessite de atendimento DIFERENCIADO e/ou de atendimento ESPECÍFICO deverá, no ato da inscrição:

2.2.1 Informar, em campo próprio do sistema de inscrição, a necessidade que motiva a solicitação de atendimento de acordo com as opções apresentadas:

2.2.1.1 Atendimento DIFERENCIADO: oferecido a pessoas com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, gestante, lactante, idoso, estudante em classe hospitalar ou outra condição incapacitante.

2.2.2 Solicitar, em campo próprio do sistema de inscrição, o auxílio ou o recurso de que necessita, em caso de atendimento DIFERENCIADO, de acordo com as opções apresentadas: prova em braille, prova com letra ampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), guia-intérprete, auxílio leitor, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível."

## Clipping

**CNTE**

### Bom para os estudantes

» Data: 13/06/2012  
» Veículo: JORNAL DE SANTA CATARINA - SC  
» Editoria: GERAL  
» Assunto principal: ENSINO MÉDIO  
ENSINO SUPERIOR  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Medida Provisória aprovada ontem acertou pagamento de 90% dos R\$ 983 milhões devidos ao governo federal em bolsas de estudo

BRASÍLIA - A dívida de R\$ 983 milhões com o governo federal do Sistema Acafe que reúne 16 instituições de ensino superior catarinenses e é responsável por um vestibular que seleciona estudantes para 11 universidades do Estado será 90% paga com bolsas de estudos. Os outros 10% serão em dinheiro. Isso num período de 15 anos. As medidas fazem parte de um programa, aprovado, ontem, pela Câmara. Com isso, as instituições que têm 110 mil alunos matriculados, não correm mais o risco de quebrar.

Pelas estimativas dos reitores catarinenses, serão concedidas 5,5 mil bolsas de estudo por ano em Santa Catarina. A maneira como o estudante terá acesso a elas será definida pelo Ministério da Educação. Mas os critérios de seleção serão os mesmos do Programa Universidade para Todos (Prouni), que concede bolsas integrais para alunos que sempre estudaram em escola pública, fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e têm renda familiar per capita até um salário mínimo e meio.

O chamado Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies) foi aprovado com mudanças desejadas pelas instituições catarinenses. Depois de se reunir por quase toda a tarde com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, e com a ministra das Relações Institucionais Ideli Salvatti, o relator da matéria, o deputado federal catarinense Pedro Uczai (PT) conseguiu mudar os termos da negociação.

Negociação vai garantir desconto de 60% na multa e 25% nos juros

Uma delas foi a redução nos débitos com a Receita Federal. O novo texto coloca a Acafe no Refis 4, que reduz em 60% a multa, e em 25% os juros. Pelos cálculos preliminares de Uczai e dos reitores, a dívida total cairia de R\$ 983 milhões para cerca de R\$ 700 milhões.

O presidente do sistema Acafe, Mário Cesar dos Santos, comemorou o resultado:

- Teremos novos alunos, mais professores, haverá toda uma revitalização. Ficamos muito satisfeitos.

julia.antunes@diario.com.br

JÚLIA ANTUNES LORENÇO



## Clipping

**CNTE**

### Parlamentares votam hoje parecer sobre o Plano Nacional de Educação

- » Data: 13/06/2012 08:57
- » Veículo: AGÊNCIA CÂMARA
- » Editoria: EDUCAÇÃO E CULTURA
- » Assunto principal: ENSINO SUPERIOR

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A Comissão Especial do Plano Nacional de Educação (PNE - PL 8035/10) reúne-se às 14h30, no Plenário 10, para votar o relatório do deputado Angelo Vanhoni (PT-PR). A votação estava prevista para ontem, mas foi adiada por causa de divergências em torno de um percentual mínimo para investimento em educação.

Hoje deve ser votado apenas o texto principal, os destaques só devem ser analisados em 26 de junho.

O relatório de Vanhoni mantém a previsão de investimento na educação de 7,5% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2020. O percentual pode chegar a 8%, considerando o investimento total no setor, o que inclui recursos do Financiamento Estudantil e do Prouni, por exemplo.

O deputado Ivan Valente (PsoI-SP) quer aumentar esse percentual para 10% do PIB no setor até 2020.

## Clipping

**CNTE**

### **SISU - Sistema oferece mais de 10 mil vagas para cursos noturnos**

➤ Data: 13/06/2012  
➤ Veículo: PLANETA UNIVERSITÁRIO  
➤ Editoria: NOTÍCIAS DO CAMPUS  
➤ Assunto principal: ENSINO MÉDIO  
ENSINO SUPERIOR  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Estudantes que querem ingressar na educação superior pública, mas precisam estudar à noite, podem concorrer a 10.816 vagas oferecidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação para o período noturno. Para o segundo semestre de 2012, o processo seleciona candidatos para 30.548 vagas, disponíveis em 56 instituições de ensino superior. Além das noturnas, o Sisu oferece 14.342 vagas em regime integral, 2.976 para o período da manhã e 2.414 para as aulas no turno vespertino. As inscrições devem ser feitas pela página do Sisu na internet, entre 18 e 22 de junho, e cada estudante pode se candidatar a até duas opções de curso oferecidas. O Sisu é o ambiente virtual criado pelo MEC para selecionar estudantes em instituições públicas com base nas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A partir do dia 18, ao longo do período de inscrições, a classificação parcial e a nota de corte dos candidatos serão divulgadas diariamente no portal do Sisu, para consulta a qualquer hora do dia. No próprio sistema, o estudante pode tirar dúvidas sobre notas de corte, datas das chamadas, período de matrículas nas instituições, resultados e lista de espera.

O sistema ainda permite ao estudante localizar cursos e vagas por meio de pesquisa com a indicação do município, da unidade da Federação e da instituição de ensino. É possível ainda saber em quais instituições estão as vagas pretendidas.